

Piauí participa da 4ª Reunião do Fórum Nacional de Cultura

O encontro permite alinhar o Estado às diretrizes nacionais

LEONARDO FERRAZ / Divulgação

A Secretaria de Estado da Cultura do Piauí (Secult), por meio do secretário Rodrigo Amorim, está presente na 4ª Reunião Ordinária do Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes Estaduais de Cultura, realizada no Museu da Imagem e do Som Chico Albuquerque (MIS), em Fortaleza (CE). O encontro reúne dirigentes estaduais de cultura de todo o país para debater políticas públicas, fortalecer estratégias conjuntas e projetar novos rumos para o setor cultural brasileiro.

Com uma programação intensa, o Fórum aborda temas fundamentais para o fortalecimento da cultura nos estados, como a operacionalização dos programas da PNAB, as TEIAS Estaduais, as ações integradas entre MEC e MinC, as políticas para o audiovisual, incluindo debates sobre arranjos regionais e regulação do streaming, e o Sistema Nacional do Patrimônio Cultural. Além disso, estão sendo discutidas contribuições dos estados para a atualização do Estatuto do Fórum e questões relacionadas à Reforma Tributária e seus impactos no setor cultural.

Realizado em um dos mais simbólicos equipamentos culturais do Ceará, o MIS, reconhecido como um espaço guardião de memórias e fomentador de novas narrativas visuais e sonoras, o encontro reforça a potência cultural do estado anfitrião, que conta



O encontro reúne dirigentes estaduais de cultura de todo o país

com uma rede de 28 equipamentos culturais e uma política contínua e plural de democratização do acesso à cultura, referência nacional.

Importância para a cultura piauiense

A participação do Piauí no Fórum Nacional é estratégica para a continuidade do fortalecimento das políticas culturais no estado, ampliando diálogos, parcerias e a troca de experiências entre gestores de todo o país. O encontro também permite alinhar o Piauí às diretrizes nacionais, garantindo mais eficiência na execução de programas fede-

rais e ampliando a presença do estado em pautas fundamentais para o desenvolvimento cultural e criativo.

“Participar desta reunião é reafirmar o compromisso do Piauí com uma política cultural forte, estruturada e integrada ao cenário nacional. Aqui construímos coletivamente soluções para desafios comuns, fortalecemos programas que chegam ao nosso povo e ampliamos as oportunidades para artistas, fazedores de cultura e para toda a cadeia produtiva. A cultura piauiense é potente, criativa e diversa, e estar presente nesses espaços garante que ela siga crescendo, dialogando e ocu-

pando seu lugar no Brasil”, afirma o secretário de Estado da Cultura do Piauí, Rodrigo Amorim.

A presença da Secult reforça o protagonismo do estado na construção de políticas públicas culturais contemporâneas, conectadas às demandas da sociedade e ao desenvolvimento cultural como vetor de transformação social e econômica. O encontro também amplia o diálogo federativo e fortalece a atuação conjunta com outros estados, permitindo avançar em ações estratégicas, aprimorar instrumentos de gestão e assegurar que os investimentos culturais produzam impacto real na vida das pessoas.

Maranhão premia servidores públicos

Reconhecer e valorizar práticas inovadoras desenvolvidas por servidores públicos ao longo do ano de 2025. Este é o objetivo do Prêmio Inova GP, realizado pelo Governo do Estado e que teve cerimônia de entrega e homenagens realizada na quarta-feira (3), no auditório Norte das Águas, no Convento das Mercês, Centro Histórico de São Luís.

A ação teve a participação de representantes de secretarias de Estado, órgãos, autarquias e fundações. Entre estas estava a Fundação da Criança e do Adolescente (Funac), que recebeu menção honrosa na categoria Práticas Inovadoras de Sucesso, com o projeto de criação do Núcleo de Práticas Restaurativas.

Segundo a presidente da Funac, Sorimar Sabóia, o reconhecimento ajuda a fortalecer as iniciativas que vêm sendo desenvolvidas na Fundação para aprimorar a Socioeducação no Maranhão. “Em todo projeto que executamos, buscamos tornar ainda mais eficiente o atendimento socioeducativo que desenvolvemos e o Núcleo de Práticas Restaurativas tem sido fundamental neste processo”, afirmou.

Sorimar Sabóia explicou que, por meio do Núcleo de Práticas Restaurativas, criado em 2024, vem sendo realizados projetos que fazem uso da metodologia das práticas restaurativas para iniciativas como, promover ações de reconhecimento e valorização dos servidores e servidoras; promover ações de escuta e fortalecimento de vínculos para prevenir ou gerenciar situações de conflito entre servidores e/ou entre estes e socioeducandos; entre outras. “É uma ferramenta que auxilia no aprimoramento de nossas rotinas e que tem trazido resultados positivos em todos os âmbitos da Fundação”, acrescentou.

Criado na gestão do governador Carlos Brandão, o Inova GP já se consolidou como uma das principais vitrines da inovação pública no estado. A ação é coordenada pela Fundação Escola de Governo do Maranhão (Egma), com apoio estratégico da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema), da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Complexo Cultural de Alagoas recebe exposição Cajá dos Negros

Secult-AL

O Complexo Cultural do Teatro Deodoro (Diteal) recebe, a partir de 8 de dezembro, às 19h, a exposição fotográfica “Cajá dos Negros – Uma comunidade de destinos quilombolas em Batalha, Agreste alagoano”, primeira mostra individual do psicólogo social e fotoartista Ricardo Maia. A visitação seguirá até 14 de janeiro de 2026, ocupando todo o espaço expositivo do equipamento cultural.

Fruto de uma experiência fotoetnográfica originada de uma imersão de três dias e três noites no quilombo Cajá dos Negros, em Batalha, a exposição reúne 96 fotografias selecionadas curatorialmente, produzidas durante um workshop imersivo da FRAGMA, em 2023, com apoio da Associação de Desenvolvi-



A visitação seguirá até 14 de janeiro de 2026

mento Comunitário de Renascente de quilombola de Cajá dos Negros (ADECOQCAN).

Inicialmente idealizado como projeto coletivo, o trabalho foi posteriormente redirecionado por Ricardo Maia como uma

proposta individual, com foco no protagonismo quilombola e em uma abordagem decolonial, crítica e politicamente comprometida com a visibilidade de comunidades negras em Alagoas.

Segundo Ricardo, a exposição

é de inspiração feminista. “Nela se buscou, inclusive e sobretudo, prestar uma homenagem à mulher negra-quilombola do Cajá dos Negros. Especialmente ao seu matriarcado e liderança feminina com forte engajamento micro-político de tendência emancipatória, típico das chamadas ‘minorias ativas’ de nossa sociedade contemporânea”, disse.

A montagem da exposição contou ainda com o trabalho dos criativos Robertson Dorta, Ítalo Vinícius e Alexsandro Rocha, responsável pela expografia computacional em 3D, desenvolvida sob supervisão dos curadores.

O projeto foi contemplado em edital da Política Nacional Aldir Blanc, com recurso do Governo Federal, operacionalizado pelo Governo de Alagoas.